

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS (PÔSTER)

NOME: DARLEN RESENDE DA SILVSA

TÍTULO: ESPAÇOS COLETIVOS DE TRABALHO: LEVANTAMENTO DE MATERIAL GRÁFICO PARA ELABORAÇÃO DE CARTILHA ESPAÇOS COLETIVOS DE TRABALHO: LEVANTAMENTO DE MATERIAL GRÁFICO PARA ELABORAÇÃO DE CARTILHA

AUTORES: VIVIANE ZERLOTINI DA SILVA, DARLEN RESENDE DA SILVSA, DARLEN RESENDE DA SILVA, BRUNA BOAVENTURA, VIVIANE ZERLOTINI DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: movimentos sociais, tecnologias sociais, produção social do espaço

RESUMO

Foi desenvolvida uma pesquisa intitulada "Espaços coletivos de trabalho: levantamento de material gráfico para elaboração de cartilha". Os coletivos são representantes de movimento popular que, diante dos efeitos perversos da acumulação flexível do capital, retomaram práticas convencionais de trabalho associado, a partir dos anos 80. Tais coletivos reivindicam o direito à terra. Desse modo, se ocupam, predominantemente, de atividades de reprodução para garantir a sobrevivência de seus membros, tais como morar, cuidar, alimentar etc. O objetivo do levantamento de material gráfico foi superar os equívocos conceituais dos fundamentos e propostas presentes nos materiais comumente distribuídos para os coletivos, que são centrados exclusivamente no universo da produção. Esses materiais são elaborados por técnicos especialistas como designers, arquitetos, engenheiros e urbanistas que apoiam esses grupos, e que trabalham em universidades, órgãos do governo ou ONG. Acredita-se na necessidade de suplantarmos propostas de cunho produtivistas baseadas no argumento "geração de trabalho e renda" ou em afirmações supostamente contrárias no universo da produção, a exemplo de argumentos humanistas e culturalistas. Outras bases conceituais podem nortear as decisões desses técnicos, de modo a potencializar os traços de autonomia encontrados nas práticas socioespaciais engendradas por esses grupos. Dessa forma, a ideia é que esse material gráfico empregue linguagem de fácil assimilação pelos membros dos movimentos sociais, que em sua maioria apresentam baixo nível de escolaridade, mas ampla experiência e saber prático sobre as questões de acesso à terra e da produção social do espaço. Entende-se por produção social do espaço, nos termos do filósofo Henry Lefebvre, o produto de transformação do espaço engendrado pela sociedade, para suprir e atender suas necessidades e expectativas.